

O PAPEL DO DESIGNER INSTRUCIONAL (DI) E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: VISUALIZAÇÕES NA ATUALIDADE

DOI: 10.5281/zenodo.17102860

Abadia José de Santana

Graduação em Normal Superior e Pedagogia. Especialização em Tecnologias da Educação pela PUC/RJ.
Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail –
abadiasantana13250@student.mustedu.com

RESUMO: O presente artigo, tem como objetivo compreender a importância do papel do designer instrucional, analisando os benefícios e os desafios no processo de ensino e aprendizagem. O estudo desse tema terá como base a pesquisa bibliográfica. Sabe-se que o papel do designer instrucional é de grande importância no planejamento de práticas inovadoras e dinâmicas, tanto na modalidade de educação, presencial, EAD, híbrido ou *online*, pois favorece mecanismos por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), contribuindo de modo significativo no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes dos cursos ofertados. Além do alcance de um número maior de estudante através da conectividade. Ficando evidente, que essa prática bem estruturada, seguindo as etapas sugeridas pelo modelo ADDIE, possibilita ao estudante vivenciar uma experiência educativa em que ele próprio seja o protagonista de seu aprendizado, permitindo ainda, o mesmo ser o administrador do seu tempo e dos materiais que darão suporte na busca do conhecimento, sendo um dos grandes benefícios dessa prática. Enfim, apesar dos desafios enfrentados pela profissão, o designer instrucional é essencial na criação de estruturas educativas eficazes e adequadas às demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Designer instrucional. Prática. Ensino e aprendizagem. Estudante.

ABSTRACT: This article aims to understand the importance of the role of the instructional designer, analyzing the benefits and challenges in the teaching and learning process. The study of this topic will be based on bibliographical research. It is known that the role of the instructional designer is of great importance in planning innovative and dynamic practices, whether in the face-to-face, EAD, hybrid or online mode of education, as it favors mechanisms through Information and Communication Technologies (ICTs), contributing significantly to the teaching and learning process of students on the courses offered. In addition to reaching a greater number of students through connectivity. It is evident that this well-structured practice, following the steps suggested by the ADDIE model, allows the student to live an educational experience in which they themselves are the protagonist of their learning, also allowing them to be the administrator of their time and materials that will support the search for knowledge, being one of the great benefits of this practice. Ultimately, despite the challenges faced by the profession, the instructional designer is essential in creating effective educational structures suited to the demands of contemporary society.

Keywords: Instructional designer. Practice. Teaching and learning. Student.

1 Introdução

Vivemos em um mundo globalizado, onde as informações chegam muito rápido e as tecnologias se inovam diariamente, assim também deve acontecer com a educação. Porém, mesmo que em passos lentos a educação tem se inovado e implementado nos currículos educacionais novas formas de ensinar e aprender. O estudo desse tema, justifica-se pela

necessidade de compreender a importância do profissional de “Designer Instrucional” (DI) para o processo educativo da atualidade, tanto para os cursos presenciais tanto para os cursos na modalidade EAD, híbrido e *online*.

Mediante o contexto da era digital em que vivemos é imprescindível o uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas essenciais no processo de ensino e aprendizagem, haja vista que elas já fazem parte de quase todas as atividades do nosso dia-a-dia. Desse modo, os modelos de educação que estiveram presentes na antiguidade não atendem mais a demanda dos estudantes da geração atual. Desde os primórdios, praticamente até os anos 90 a educação brasileira tinha um padrão tradicional a seguir, hoje não é possível manter no cenário educacional apenas o professor como transmissor do conhecimento, logo, os estudantes dessa geração têm características próprias, pois nasceram em um mundo digital, um mundo em que tudo se evolui a cada minuto, mundo em que as notícias, os conteúdos e as informações voam por conexões que andam em uma velocidade máxima, e a educação precisa se apropriar dessa evolução para ressignificar a forma de ensinar e aprender.

Neste sentido, o profissional de designer instrucional faz grande diferença em um ambiente educacional, seja presencial, EAD, híbrido ou *online*. Ele é o profissional responsável por criar experiências de aprendizado atraentes e eficazes. Na educação a distância, o designer instrucional é fundamental para criar plataformas claras, interativas, com objetivos definidos e relevantes. No ensino presencial, o designer instrucional pode contribuir na aproximação do estudante aos objetivos pedagógicos.

Assim, este paper tem como objetivo compreender a importância do papel do designer instrucional, analisando os benefícios e desafios no processo de ensino e aprendizagem. O estudo desse tema terá como base a pesquisa bibliográfica. O referido trabalho é composto por essa introdução, em seguida o desenvolvimento que relata sobre o papel do designer instrucional, mostrando a sua importância para o processo de ensino e aprendizagem, trazendo uma breve abordagem dos benefícios e desafios da profissão de acordo com algumas bibliografias estudadas, e encerrando com as considerações finais.

2 O Papel do Designer Instrucional no Processo de Ensino e Aprendizagem

Dentre os maiores desafios da educação contemporânea estão os métodos de ensino, é possível destacar a preocupação das instituições e profissionais de educação em propor

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

metodologias dinâmicas que atendam a realidade dessa nova geração de estudantes. Para tanto, o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são imprescindíveis no processo de ensino e aprendizagem, logo, produzem excelentes resultados, favorecendo a atuação do estudante como autônomo no mundo globalizado.

Diante do contexto em que a sociedade se encontra inserida hoje, o papel do designer instrucional é de fundamental importância dentro das instituições de ensino e de várias outras empresas que buscam ofertar cursos tanto presenciais, quanto *online*. Visto que, o profissional de designer instrucional faz-se necessário na criação de plataformas digitais que atendam as necessidades dos públicos e áreas específicas em meio as demandas atuais.

O design instrucional é uma abordagem sistemática para o desenvolvimento de materiais educacionais e experiências de aprendizagem. O principal objetivo é criar ambientes de aprendizagem eficazes, que facilitem a aquisição de conhecimentos e habilidades pelos alunos de maneira significativa, é uma abordagem amplamente utilizada em ambientes educacionais corporativos para projetar experiências de aprendizagem mais eficientes e eficazes (Narciso & Silva, 2023, p. 98).

Para Rocha (2024) é essencial que o Design Instrucional (DI) utilize práticas educativas inovadoras para favorecer o processo de ensino e aprendizagem. Há diversas práticas de DI, no entanto, a mais conhecida e usada é o modelo ADDIE. Portanto, a abordagem ADDIE se destaca por implementar um modelo de design instrucional por meio de etapas que precisam ser desenvolvidas seguindo as recomendações de cada uma para alcançar o objetivo proposto. A primeira etapa é a análise, onde consiste em uma pesquisa detalhada do campo de atuação e do público alvo. A segunda etapa é a escolha do modelo de desenho, bem como, o profissional de DI deve escolher o desenho do curso de acordo com a análise, escolhendo o melhor formato que atende a demanda do curso que será implantado. A terceira etapa é pautada pelo desenvolvimento, ou seja, momento de colocar em prática, após o delineamento do desenho, é importante selecionar os materiais didáticos já existentes e os que ainda serão produzidos, textos, imagens, vídeos, dentre outros. Na quarta etapa, consta a implantação – com quase tudo pronto é hora de implantar, esse passo é caracterizado pelo agrupamento de todos os procedimentos garantindo que o que foi anteriormente planejado e desenvolvido seja efetivamente entregue aos estudantes. E, a quinta etapa consiste na avaliação – o modelo de avaliação pode ser quantitativo e qualitativo, por meio do retorno das avaliações realizadas pelos estudantes, o designer instrucional avalia o andamento do curso e propõe as soluções necessárias.

Aplicando essa abordagem à educação, percebe-se que a metodologia ADDIE proporciona uma estrutura flexível e adaptável, alinhado com as complexidades do processo educacional. Inicia-se com uma análise aprofundada das necessidades específicas dos aprendizes, seguida por uma fase de design que visa estruturar o conteúdo de forma envolvente e eficiente. O desenvolvimento meticuloso dos materiais instrucionais é seguido pela implementação cuidadosa, culminando em uma avaliação criteriosa que não apenas mensura o sucesso da instrução, mas também orienta futuras melhorias (Azevedo et al., 2024, p. 203).

Desse modo, o designer instrucional deve ser um profissional atualizado, conhecedor do processo de ensino e aprendizagem, flexível, dinâmico, ter espírito de liderança e de trabalho em equipe, esse profissional deve ainda, acompanhar as plataformas de ensino desde sua criação até o final de cada curso, sempre atento ao retorno dos estudantes em relação ao ambiente de ensino, oferecendo soluções aos desafios de cada estudante. Sendo assim, interligando o designer com a metodologia ADDIE, é possível oferecer uma resposta concreta as demandas atuais, traçando um novo cenário para a educação.

2.1 Breve abordagem sobre os benefícios e os desafios do Designer Instrucional

Sabe-se que um dos grandes benefícios do designer instrucional é o grande número de estudantes que podem ser alcançados ao mesmo tempo em uma plataforma de um curso, em especial por meio da modalidade EAD. Outro benefício é que essa prática aguça os estudantes a tornarem protagonistas, autônomos de seu aprendizado e de seu tempo. Após a pandemia da Covid 19 ocorrida no ano de 2020, houve uma grande expansão de cursos *online*, para capacitação de professores, de funcionários, dentre muitos outros ofertados por empresas ou universidades públicas e privadas de forma completamente *online* ou híbrido. Além disso, em relação ao profissional de DI, é uma das profissões mais requisitadas no contexto atual, tanto em empresas diversas, quanto em instituições de ensino públicas ou privadas. Os benefícios do Design Instrucional (DI) são imensuráveis, especialmente quando se analisa o papel transformador que desenvolve na dinâmica educacional. A aprendizagem autogerida, um dos benefícios destacado, redefine o papel do estudante, posicionando-o como protagonista do próprio conhecimento (Azevedo et al., 2024).

A Aprendizagem Autogerida é uma abordagem em que o estudante assume um papel ativo e responsável no seu próprio processo de aprendizado. Nesse modelo, o aluno é encorajado a definir seus objetivos de aprendizagem, planejar suas atividades de estudo, escolher recursos e materiais adequados, monitorar seu progresso e refletir sobre sua própria aprendizagem, também permite que o aluno desenvolva habilidades de autorregulação, tornando-o

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

mais independente e capaz de assumir a responsabilidade pelo seu aprendizado. Além disso, possibilita a personalização do aprendizado, adaptando o ritmo e a abordagem de estudo de acordo com suas necessidades e interesses individuais (Narciso & Silva, 2023, p. 100).

Partindo dessa perspectiva, o designer instrucional ainda realiza um importante papel no desempenho de práticas inovadoras para a educação especial, essa prática tem contribuindo muito com estudantes portadores de deficiências, ou seja, com necessidades especiais, onde por meio da análise das dificuldades de cada um é possível propor metodologias que buscam tornar-se o atendimento para esses estudantes personalizado, eficaz e dinâmico.

Porém, essa prática do designer instrucional também enfrenta alguns desafios como: avanço rápido dos equipamentos tecnológicos, dificuldade em desenhar a estrutura adequada para cada curso, dificuldade em alinhar uma linguagem clara e objetiva que atenda o público específico de cada plataforma, prazos muito curtos para dar retorno às demandas dos estudantes, atualização dos materiais divulgados nas mídias muito rápido, dentre outros fatores. Para Peixoto, Carneiro & Sondermann (2013, p. 11) “o designer instrucional deve trabalhar em equipe, gerenciar projetos pedagógicos, conhecer e desenvolver mídias respaldadas pelas questões comportamentais, cognitivistas, humanistas e sociais”.

Nesse contexto, essa profissão é super desafiante, esse profissional precisa estar em formação permanente em todos os aspectos, além de ser necessário ter um espírito de liderança e um bom relacionamento interpessoal no meio de trabalho. Embora, fica evidente que o seu papel é de grande importância no campo educacional.

3 Considerações Finais

O design instrucional é especialmente essencial, pois o bom planejamento do material didático é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem de todos os públicos, seja de forma presencial, híbrido ou *online*. Hoje, não é possível implantar projetos de educação em especial na modalidade EAD, sem a presença de um designer instrucional, em dúvida, esse profissional, contribui na orientação dos estudantes no alcance de seus objetivos, além de promover uma educação mais autônoma e ao alcance de muitos, por usar de ferramentas tecnológicas que hoje é uma realidade dos estudantes dessa geração.

Assim, é correto afirmar que o designer instrucional ligado ao modelo ADDIE, seguindo todas as etapas para implementação da prática, favorece ao estudante o desenvolvimento de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

competências e habilidades necessárias para sua inserção no mundo globalizado. Portanto, apesar dos desafios enfrentados nesta área, o designer instrucional tem um papel fundamental na criação de metodologias educativas dinâmicas e inovadoras que possibilita no aprendizado, capacitação e formação do estudante.

Referências Bibliográficas

AZEVEDO, C. M. de S.; NASCIMENTO, J. S. do; CORRÊA, L. L.; AGUIAR, M. do C. P. de; BOTELHO, S. de O. As práticas do design instrucional na educação: uma análise das vantagens e desvantagens sob a perspectiva do profissional designer instrucional. Revista Ilustração, v. 5, n. 4, p. 199–209, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v5i4.323>. Acesso em: 5 fev. 2025.

NARCISO, R.; SILVA, M. V. M. da. Aprendizagem com aportes do design instrucional e da educação autogerida. Revista Ilustração, v. 4, n. 2, p. 97–102, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i2.160>. Acesso em: 5 fev. 2025.

PEIXOUTO, A. H.; CARNEIRO, D. V.; SONDERMANN. Designer instrucional em foco: instruções e reflexões sobre um novo campo de ensinar e de saber. 2013. Disponível em: https://www.cefor.ifes.edu.br/images/stories/Designer_Instrucional_26Mar2013_WEB.compressed.pdf. Acesso em: 6 fev. 2025.

ROCHA, G. da C. S. Design instrucional: uma abordagem de experiência de aprendizagem exclusiva. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 10., 2024, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/110763>. Acesso em: 6 fev. 2025.